

ABERTO DE BILHARDA 'CIDADE DE LUGO'

MEMORIAL HENRIQUETA OTERO

DOMINGO 19 DE ABRIL, HORA 16:30

ALBEIROS, QUADRA DE FUTEBOL DE SALOM DE FRIGSA

BILHARDA LUGO MÁDIA LEVA – CEI

BILHARDA A MARINHA LNB SELECÇOM

1929. Henriqueta Otero é mestra de escola em Sam Cosme de Barreiros, A Marinha. Alí organizou com as companheiras e alunas um teatrinho popular mui conhecido chamado "O Punteiro do carrinho" para transmitirem por vilas e aldeias un novo jeito de chegar a cultura ao povo, a cultura viva.

1936. Começa a Guerra Civil e alista-se como miliciana de cultura na Brigada Mobil de Choque da 46ª Divisom onde chegaria a obter o grau de comandante.

1939. É reclusa pola Junta de Defesa de Madrid na cadeia de Ventas com outras militantes comunistas, mas logrou capitanear uma fuga massiva e tomar um comboio até Lugo. Na Galiza incorporara-se à guerrilha com a alcunha de Maria Dolores

1944. Responsável de finanças e organizaçom do PC de Lugo que chegou a contar em toda a província com um cento de militantes e duzia e meia de guerrilheiros.

1946. Henrique Otero, já fugida de sona, é descoberta na Avenida da Corunha (Lugo) pola polícia franquista. A tiros, armada com uma Star do nove longo, conseguiu escapar durante mais de três horas, mas finalmente será detida, selvagememente torturada e depois condenada a morte. No entanto, uma intensa campanha internacional de solidariedade conseguiu que a pena fosse comutada por 34 anos de prisom dos que cumpriu 19.

1975. Começa a construçom da "Casa da Mulher Cándida", como centro para formar profissional, laboral e socialmente a mulher e combater "o virus venenoso e perturbador do machismo".

1977. Consegue ser reabilitada como mestra e pom em marcha um projecto cultural denominado *O carrinho*, à maneira das universidades populares da República. Já maior mas ainda com o espírito de luita intacto, Henriqueta apresentou-se às eleições ao Parlamento de Espanha nas listas do Partido Comunista.

1989. Morre em Lugo envolta na bandeira republicana e evocada como "a derradeira guerrilheira galega, a Pasionaria do povo galego".